

Proposta de instrumento de investigação do egresso do Curso Tecnologia em Gestão da Produção Industrial na modalidade EAD da Universidade de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto SP, Abril/2012

Categoria F – Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional - Nível Macro – Teorias e Modelos

Natureza B

Classe 2

RESUMO

Este artigo busca apresentar um protocolo de investigação do egresso para curso superior de tecnologia, na modalidade EAD, visando contemplar os critérios estabelecidos pelos instrumentos legais do MEC, bem como dos documentos institucionais e de curso, na expectativa da concepção de um instrumento que possibilite, de fato, a identificação dos elementos críticos que apoiam um curso superior de tecnologia, com vistas a identificar os principais elementos que conduzem o aluno à sua formação e a concreta possibilidade de auxílio para atendimento às demandas individuais e da sociedade, na formação do trabalhador e do cidadão, aptos a responder de forma eficiente após a conclusão de seu curso superior. Para tanto, foram estudados os principais preceitos legais que orientam a matéria, intra e extrainstitucionais, e uma pesquisa bibliográfica que subsidiasse a proposta de um instrumento que pudesse investigar a maioria dos elementos que são esperados após formação superior. Foi intenção considerar a possibilidade de construção de um protocolo que proporcione elementos que possam ser considerados fundamentais para orientar o futuro do curso e da modalidade EAD.

Palavras-chave: Egressos, Educação a Distância; Tecnólogos, Competências.

1 - Introdução

É um grande desafio estabelecer políticas de acompanhamento de egressos nas IES (Instituições de Ensino Superior). Após o curso, é comum que haja um distanciamento, inclusive por parte das IES, que limitam o uso de seus espaços para os alunos egressos. Diferentemente destas práticas, os

documentos institucionais são mais inclusivos, contudo, pouco praticados. Se este egresso pretende continuar relacionando-se com a universidade, deve obrigatoriamente renovar seu vínculo voltando a ser um aluno regular em programas de pós-graduação ou em cursos de extensão universitária. Aquele que pode ser um grande aliado da universidade na condução da gestão de seus processos institucionais acaba sendo pouco estimulado a fazê-lo.

Segundo a empresa Carta Consulta (2012), especializada em projetos de gestão e no planejamento para IES, os egressos podem apoiar as suas ações e decisões acadêmicas e estratégicas. Sentencia que metas e objetivos específicos relacionados aos egressos deveriam ser prioridade, e questiona se a IES está usando o potencial de seus egressos, se sabe como se aproximar para conseguir sua ajuda, e se percebe a relação existente entre a política de egressos e a captação e retenção de alunos.

Brito (2008) aponta a importância que tem o egresso e a necessidade de se fazer conter no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a sua determinação. A autora destaca que na análise de alguns PPCs pode ser observada uma limitação de descrições das disciplinas e de seus conteúdos, mas não apresentam o perfil do egresso, nem tampouco descrevem as habilidades acadêmicas que serão desenvolvidas, nem as competências profissionais que deverá demonstrar ao final do curso. Dita a autora que o traçado do perfil do egresso é de fundamental importância na compreensão do que é esperado ao longo de sua trajetória pela IES, alcançando as competências profissionais necessárias para o exercício da profissão. Finaliza dirigindo a discussão para a necessidade de o PPC deve ser vinculado à realidade social na qual está inserido, em nível macro no modelo de formação do profissional no contexto da sociedade brasileira e em um nível micro deve atender a realidades mais específicas de cada curso e cada IES.

Michelan et al (2009) investigou quatro níveis de intensidade de relacionamento da IES com os egressos: Registro e Acompanhamento do Perfil do Egresso; Avaliação da IES e do Curso pelo Egresso; Fatores de Dificuldade e Facilidade de Inserção do Egresso no Mercado; e Relacionamento com o Egresso, tendo alguns pré-requisitos para Gestão de Egresso. Aponta que há a necessidade de uma Política Institucional consolidada, e julga que as IES que não obtêm o feedback necessário à avaliação do ensino ofertado, deixam de

realizar as mudanças necessárias em seus currículos e processos de ensino-aprendizagem, e pecam pela falta de sintonia entre a estrutura curricular e as necessidades de formação para o mercado.

Stainsack apud Michelin et al (2009) salienta que com isso a IES não irá se submeter às exigências do mercado de trabalho, mas trocar informações, para que ambos os lados cheguem a um padrão satisfatório de exigência e qualidade dos novos profissionais.

Consideramos neste trabalho, que a abordagem dos egressos deve contemplar também uma avaliação das competências traçadas no PPC do curso, para que efetivamente se possa promover o encontro entre formação e atuação profissional. A ferramenta proposta inclui essa análise, atribuindo sentido prático aos saberes escolares, supostamente verificáveis em situações e tarefas específicas.

A ideia é aproximar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso, daquelas exigidas pelo mercado empregador.

2 – O egresso em alguns documentos oficiais de regulação do Ensino Superior Brasileiro.

Lousada e Martins (2005) declaram que as Universidades são depositárias das esperanças sociais de grande parte da população, que espera e cobra resultados, benefícios sociais e culturais efetivos das IES. Tais Instituições, para darem cumprimento a essa tarefa, necessitam ter uma consciência clara de suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas futuras.

A LEI nº 9.394/96 (LDB), não trata especificamente sobre os egressos, mas seu texto aponta que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Art 2º). No Art. 43 (finalidade da educação superior), em seu inciso II, aponta que há expectativa em formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Na publicação da 5ª edição do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), datado de 2009, é possível reconhecer a

preocupação na investigação do egresso no Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Dentre as dimensões avaliadas, faz-se menção específica à DIMENSÃO 9 (Políticas de atendimento aos discentes). Revisado em 2010, aponta no item 9.4., a investigação do acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. Em síntese, estabelece como conceito referencial mínimo de qualidade: a existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação curricular e ética recebida, índice de ocupação, relação entre a ocupação e formação profissional; e opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas.

Mais recentemente, (fevereiro de 2012) foi publicado o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, que subsidia os atos autorizativos de cursos – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento – nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância.

Neste instrumento é possível verificar a existência clara do interesse sobre os egressos em 3 indicadores distintos, pertencentes à Organização Didático-Pedagógica. O primeiro indicador a ser relacionado no instrumento é o 1.3. (objetivos do curso), que investiga quando os objetivos do curso apresentam coerência com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. O segundo indicador a ser relacionado no instrumento é o 1.4. (perfil profissional do egresso), que busca como o perfil profissional expressa as competências do egresso. E, por último, o indicador 1.6. (conteúdos curriculares), que pesquisa quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Estes três indicadores mostram claramente a importância de se garantir na formação do aluno as condições declaradas para uma formação sólida, com base no estabelecimento correto do perfil do egresso a formar no curso em questão.

Com base nestas premissas legais, a IES deve declarar as ações em seus instrumentos legais internos e, a partir destas, efetivar os atos que concretizam suas ações na direção de uma concepção que privilegiam a formação humana e profissional.

3 - O egresso e os documentos institucionais que apoiam o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

A Unaerp, tem declarado em vários de seus documentos o interesse em manter relacionamento estreito com os seus egressos. Seguindo esta determinação, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, ofertado na modalidade EAD, também o tem. Isto pode ser percebido na declaração de seu PPC onde aponta o perfil do egresso deste curso como:

O profissional formado no curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial será capaz de auxiliar no planejamento, implantação, melhoria e manutenção de sistemas produtivos integrados, bem como na especificação, previsão e avaliação dos resultados obtidos nesses sistemas, envolvendo recursos humanos, materiais e equipamentos. São componentes do perfil:

- Espírito crítico, colaborativo e empreendedor;
- Consciência da importância de um aprendizado permanente;
- Postura ética como cidadão e profissional, sustentada pela consciência de uma responsabilidade no contexto amplo e individual;
- Habilidades que prestigiem a criatividade e o trabalho em grupo.

O egresso estará capacitado a estabelecer soluções inovadoras e consistentes de problemas reais, através de um estudo e abstração sistêmica deste problema na busca de soluções viáveis, técnica e economicamente, utilizando-se de conhecimentos agregados de várias áreas, tendo as seguintes competências e habilidades:

I - Compreender, analisar e gerenciar o processo de desenvolvimento de projetos, reconhecendo as atividades críticas; II - Desenvolver projetos de produtos, processos e serviços embasados em estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental; III - Conhecer e distinguir os principais processos, ferramentas e equipamentos utilizados para a produção industrial, buscando o seu entendimento, planejando e controlando sua aplicação com o objetivo de elevar a produtividade; IV - Dominar os diversos tipos de sistemas de produção, bem como as técnicas e atividades do planejamento e controle da produção; V - Identificar, compreender e intervir na logística dos sistemas de produção, seus custos do ponto de vista do nível de serviço e agregação de valor ao produto, bem como sua relevância para o negócio da empresa; VI - Interpretar e aplicar as diretrizes do planejamento estratégico, desenvolvendo produtos e processos compatíveis com as mesmas; VII - Compreender e identificar os conceitos estatísticos e probabilísticos utilizados na gestão da produção; VIII - Compreender e analisar o cálculo de custos na produção, utilizando conceitos de análise de valor para a busca da redução de desperdícios; IX - Compreender a qualidade como uma função estratégica nos sistemas de produção, utilizando as ferramentas da qualidade no processo produtivo; X - Conhecer os diversos Sistemas de Gestão da Qualidade, bem como promover a implantação, manutenção e melhoria contínua desses sistemas; XI - Aplicar conceitos da gestão da saúde, meio ambiente e segurança do trabalho (SMS), atendendo a legislação e normas vigentes; XII - Gerenciar o sistema produtivo, compreendendo, relacionando e promovendo a sustentabilidade, identificando os benefícios para a organização produtiva e sociedade; XIII - Conhecer técnicas de medição e ensaio visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços da planta industrial. XIV - Conhecer as técnicas de trabalho em equipe e gestão participativa, gerenciando ou coordenando a aplicação destes conceitos na indústria; XV - Compreender os conceitos básicos, recursos e aplicações dos sistemas de informação gerenciais; XVI – Conhecer o processo de gerenciamento da manutenção industrial e suas técnicas.

Na execução de seu trabalho, este profissional (egresso do curso) terá condições de demonstrar:

- Iniciativa e segurança suficiente para a busca de soluções inéditas de problemas na área de gestão da produção;
- Visão prática e sistêmica que permita a compreensão do “mundo”, da sociedade e do meio ambiente nos quais seus projetos são implantados.

Este profissional terá condições de assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de provocar mudanças através da assimilação de novas tecnologias à solução dos problemas e propiciando novos tipos de atividades, agregando:

- Domínio de novas ferramentas e implementação de sistemas, visando melhores condições de trabalho e de vida;
- Uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade.

Esta premissa se apoia nas declarações institucionais, especificamente no PPI e PDI onde pode se observar que para alcançar a excelência no ensino, prioriza-se a constante atualização dos PPCs, envolvendo a reformulação curricular e a atualização dos conteúdos programáticos, e tais diretrizes devem incentivar uma sólida formação geral, necessária para superar desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.

Prevê em suas diretrizes para a extensão a implantação de programas de educação continuada, estimulando a volta de seus egressos e profissionais em exercício para atualização necessária.

Estabelece, de forma geral, o perfil de egresso de seus cursos que devem ser trabalhados e estabelecidos através de diagnóstico com identificação das determinações legais, do levantamento dos novos desafios para o profissional a ser formado, do campo e instrumentos de atuação profissional, da ética e também do projeto e situação da própria instituição com suas políticas de ensino e características e prestígio dos profissionais que nela atuam.

O egresso é consultado nos processo de avaliação institucional, que se configura como um processo contínuo, para identificar fragilidades e potencialidades da instituição. Como incentivo à manutenção do relacionamento deste egresso com a Instituição, está previsto no PDI alguns programas que inclui: Bolsa para 2º curso de graduação (Bolsa de estudo de 40% concedida aos egressos) e bolsa para Disciplinas isoladas (Bolsa de estudo de 30% concedida aos egressos).

4 - Caracterização da Pesquisa

Desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica sobre o perfil do egresso e a importância do feedback para as IES, explorando-se especificamente os instrumentos legais do MEC relacionados ao perfil do egresso de curso superior, e documentos institucionais da UNAERP e do curso de Gestão da Produção Industrial, na modalidade a distância.

Com base na revisão da literatura e na análise desses documentos foi elaborada a primeira versão do instrumento de pesquisa para o acompanhamento dos egressos para o curso de Gestão da Produção Industrial. Posteriormente, essa primeira versão foi submetida à apreciação por parte de profissionais da área com o objetivo de sua validação, tanto da comunidade científica quanto da prática. Para este fim, foram desenvolvidas entrevistas semiestruturadas a profissionais especialistas em Gestão Universitária e Educação a Distância.

Finalmente, o instrumento foi aprimorado com base na informação obtida na fase anterior e se obteve sua versão final.

5 - Análise e Discussão

O instrumento de pesquisa foi desenvolvido usando o Google Docs como ferramenta de criação, disponibilizado no seguinte link (<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dDV3SXpXN19QOV Rxd3VJOGt2TVhJYUE6MQ>). O instrumento foi estruturado em três partes, sendo: (1) questões relacionadas ao perfil do egresso no mercado de trabalho; (2) questões relacionadas ao pós-curso e o desenvolvimento das competências adquiridas e (3) questões relacionadas ao curso sobre a estrutura curricular, corpo docente e infraestrutura.

O questionário foi elaborado com a intenção de identificar pontos-chaves no perfil do egresso, na forma de trabalho da IES e na aceitação do aluno no mercado, seguindo o embasamento dos seguintes objetivos distribuídos para cada pergunta.

Objetivo de conhecimento	Pergunta
Grau de inserção do egresso no mercado de trabalho	1, 2, 3 e 4
Relacionamento entre a formação recebida e as exigências do mercado de trabalho	5, 6, 7, 8 e 9
Desenvolvimento das competências prevista do PPC	10 e 11
Percepção do egresso quanto à estrutura curricular, corpo docente e	12, 13, 14 e 15

infraestrutura.	
-----------------	--

Tabela 1: objetivos de conhecimento para o instrumento

6 – Considerações Finais

Apresentamos neste trabalho, uma proposta de protocolo para pesquisa dos egressos, considerando a necessidade de uma Política Institucional consolidada e com o objetivo de se obter o feedback necessário à avaliação do ensino em um curso superior de tecnologia ofertado em EAD. Acreditamos que instrumentos bem estruturados podem contribuir para essa prática que auxilia na condução do Projeto Político Pedagógico dos Cursos, orientando as mudanças vindouras que revitalizem seus currículos e processos de ensino-aprendizagem. Considerou-se também contemplar uma avaliação das competências previstas no PPC do curso, reorientando sua condução, uma vez que muitas atuações profissionais futuras sequer fazem parte do escopo de conhecimentos atuais disponíveis nos vários cursos tradicionais de formação superior. É preciso formar pessoas capazes para desempenhar atividades que sequer existem atualmente. Isto significa ensinar conteúdos e habilidades úteis no presente, mas também ensinar a aprender para o futuro, fugindo um pouco da escola convencional.

7 – Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB. Lei nº 9394, de 20 de dezembro, de 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em 11 de Abril de 2012.

BRITO, M. R. F. O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação.

Avaliação (Campinas) vol.13 no.3 Sorocaba Nov. 2008.

Print version ISSN 1414-4077

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. Revista Contabilidade & Finanças. vol.16 no.37 São Paulo Jan./Apr. 2005.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A; EHRHARDT, G.; MORE, R. P. O. Gestão de Egressos em Instituições de Ensino Superior: possibilidades e potencialidades. IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul.

Florianópolis. Nov. 2009. Disponível em: http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/Bd_documentos/coloquio9/IX-1107.pdf

PPC. Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Universidade de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto. 2010.

SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_retificado_fevereiro_2012.pdf

SAIE. Pesquisa de Situação de Egressos 2009. Concluintes dos Cursos Técnicos 2007. 2009. Disponível em

<<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/sai/S%C3%ADntese%20da%20Situa%C3%A7%C3%A3o%20Profissional%20de%20Egressos%20SAIE%20%20Etec%202009.pdf>> Acesso em 11 de Abril de 2012.

ANEXOS:

ANEXO I: PESQUISA EGRESSO - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - EAD – UNAERP
Prezados Egressos, esta pesquisa tem como objetivo avaliar a contribuição do curso de Gestão da Produção Industrial para o desenvolvimento de suas competências profissionais e sociais.

OBS: *Obrigatório. +2(Concordo totalmente) +1(Concordo) 0(Indiferente) -1(Discordo) -2(Discordo totalmente)

1. Atualmente o(a) sr(a) está: *

Trabalhando Trabalhando e estudando Apenas estudando Não está trabalhando e nem estudando

2. O(a) sr(a) já trabalhava antes de iniciar o seu curso na área de Produção Industrial? *

Sim Não

3. Qual é o tipo de empresa em que trabalha? *

Microempresa Pequenas empresa Empresas de médio porte Grandes empresa
 Serviço Público Propriedade Rural Ainda não trabalho Outro:

4. Após a conclusão do curso: *

Foi fácil conseguir emprego Continuou no emprego anterior na mesma função
 Continuou no emprego anterior em função superior Ainda não trabalha

5. Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação? *

Fortemente relacionada com a área profissional do curso Fracamente relacionada com o curso
 Não tem nenhuma relação com o curso Ainda não trabalho

6. Como é a exigência da sua capacitação profissional na atualidade? *

Inferior à recebida no curso em que se formou Compatível com a recebida no curso
 Superior à recebida no curso em que se formou

7. Quais dificuldades foram encontradas para entrar no mercado de trabalho na área de produção industrial ou para aplicar seus conhecimentos no trabalho atual? *

A formação recebida não atendeu ao mercado Faltou experiência profissional Não se identificou com a área do curso
 O que aprendeu não se aplica Ainda não trabalho

8. Como o curso contribuiu na sua vida profissional? *

Aprimorou seus conhecimentos Melhorou sua situação pessoal Melhorou seu desempenho profissional
 Aumentou a sua renda Mudou para um emprego melhor
 Atualizou-se profissionalmente Foi promovido no trabalho Procurou outras áreas
 Manteve a situação anterior

9. Qual o seu grau de satisfação com a área profissional em que o(a) sr(a) fez o seu curso? *

()Muito satisfeito ()Satisfeito ()Indiferente ()Insatisfeito ()Muito insatisfeito

10. Você considera que após ter concluído seu curso, você desenvolveu: *	+2	+1	0	-1	-2
Espírito empreendedor					
Capacidade de mudança					
Comunicação objetiva					
Criatividade e capacidade inovadora para solução de problemas reais					
Consciência da importância de um aprendizado permanente					
Visão prática e sistêmica que permita a compreensão do “mundo”, da sociedade e do meio ambiente nos quais seus projetos são implantados					
Postura ética como cidadão e profissional, sustentada pela consciência de uma responsabilidade no contexto amplo e individual					
11. Após a realização do curso o(a) sr.(a) foi capaz de:	+2	+1	0	-1	-2
Compreender e aplicar os conceitos estatísticos e probabilísticos					
Compreender e aplicar os conceitos básicos e recursos dos sistemas de informação gerenciais					
Compreender e aplicar os conceitos de economia e gestão financeira					
Compreender e aplicar conceitos de Planejamento e controle da produção nos diversos tipos de sistemas de produtivos					
Compreender e aplicar conceitos de gerenciamento da manutenção industrial					
Compreender e aplicar conceitos de logística dos sistemas de produção					
Compreender e aplicar conceitos de planejamento estratégico					
Compreender e aplicar conceitos de Desenvolvimento de produtos, processos e serviços embasados em estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental					
Compreender e aplicar conceitos de sistemas de qualidade, assim como suas ferramentas para as atividades da gestão da produção					
Compreender e aplicar conceitos da gestão da saúde, meio ambiente e segurança do trabalho (SMS)					
Compreender e aplicar técnicas de trabalho em equipe e gestão participativa					

Em relação ao curso de Gestão da Produção Industrial responda as questões a seguir:

12. Como foi o seu aprendizado durante o curso? *

()Muito alto ()Alto ()Médio ()Baixo ()Muito baixo

13. A metodologia EAD da Unaerp

()Facilitou meu aprendizado ()Dificultou meu aprendizado ()Indiferente quando comparada com a metodologia presencial

14. Avalie o curso nos seguintes itens: *	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Currículo (disciplina, teoria e prática)					
Professor (atualização e conhecimento)					
Professor (relacionamento com alunos)					
Equipamentos (oficinas e laboratórios)					
Biblioteca					
Infraestrutura					

15. Na sua opinião, como o(a) sr.(a) avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral? *

()Ótima ()Boa ()Regular ()Ruim ()Péssima